

Hidvéghi: tempo de respeitar os húngaros e deixar de os culpar

A Hungria tomou uma decisão muito clara e inequívoca a 3 de Abril, pelo que é tempo de respeitar os húngaros e deixar de fazer acusações, disse Balázs Hidvéghi, Eurodeputado Fidesz, num vídeo publicado na sua página do Facebook na quarta-feira, reagindo ao último relatório contra a Hungria.

No vídeo, o MPE disse que a comissão LIBE do Parlamento Europeu está reunida esta semana, onde “mais uma vez um relatório condenando a Hungria está na ordem do dia”. Na sequência do relatório Tavares e do relatório Sargentini, este facto é assinalado pela deputada Gwendoline Delbos-Corfield, que, recordou Hidvéghi, visitou a Hungria há alguns meses, conduzindo uma delegação da LIBE “para discutir o veredicto pré-escrito com as organizações Soros em casa e depois para lhes dizer como tudo é terrível na Hungria”.

Hidvéghi, que é também membro suplente do comité LIBE, salientou que tal situação também está a ser tomada, mas “foi tomada uma decisão na Hungria sobre estes relatórios, as mentiras e acusações neles contidas” a 3 de Abril, “e uma decisão muito, muito clara e inequívoca”. Acrescentou que o povo húngaro “rejeitou claramente estas mentiras, rejeitou a arrogância de Bruxelas, rejeitou a retórica constante” e rejeitou o facto de Bruxelas “querer ter uma palavra a dizer em tudo e quer determinar as nossas vidas a partir daqui”.

O Eurodeputado Fidesz também disse que uma das principais razões para a “brutal derrota eleitoral da esquerda” foi que os políticos de esquerda “não têm feito mais nada senão repetir estas mentiras de Bruxelas durante anos”.

“É tempo de acabar finalmente com isto, é tempo de mostrar

respeito pelos húngaros e abrir um novo capítulo”, disse Hidvéghi, acrescentando que até que esta mudança comece e “tais relatos mentirosos estejam a sair”, “defenderemos a Hungria” e “rejeitaremos estas acusações ofensivas e mentirosas”.